

CARTAS PESSOAIS DO SERTÃO BAIANO: FONTES PARA O ESTUDO SÓCIO-HISTÓRICO DO PORTUGUÊS POPULAR BRASILEIRO

Huda da Silva Santiago (UEFS)

huda.santiago@hotmail.com

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro (UEFS)

zenaide@uefs.br

O objetivo, neste trabalho, é apresentar uma amostra de documentos do século XX, constituída por cartas pessoais manuscritas, da zona rural de municípios situados na região semiárida do sertão baiano, editadas para o estudo histórico do português brasileiro, a fim de contribuir para a constituição sócio-histórica de sua vertente popular. Fruto do contato linguístico intenso entre povos e línguas distintas que caracterizou o contexto de multilinguismo dos primeiros séculos de colonização do Brasil (MATTOS E SILVA, 2001), o português popular brasileiro é encontrado nos registros escritos que contêm dados mais próximos do vernáculo. De acordo com isso, nos documentos da amostra a ser apresentada reconhece-se uma escrita que é produto de *mãos inábeis* e *pouco hábeis*, conforme proposta de Marquilhas (1996) e Barbosa (1999), respectivamente, e, portanto, de valor relevante para o estudo histórico do português popular brasileiro. As cartas, de circulação privada, produzidas em relação simétrica entre remetente e destinatário, produtos de uma mão pouco hábil/inábil, são documentos pessoais que representam a escrita cotidiana (BARBOSA, 2007). A edição adota as normas do PHPB – *Projeto para a História do Português Brasileiro*, e os documentos fazem parte do banco DOHS – *Documentos Históricos do Sertão*, do *Projeto Vozes do Sertão em Dados: história, povos e formação do PB* (CNPq. 401433/2009-9), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS-BA), um projeto filiado ao *Programa Para a História do Português* e ao PHPB-BA.

Palavras-chave: Cartas pessoais. Português popular brasileiro.
Sócio-história. Sertão baiano.